

Lisboa, 15 de Maio de 2015

70% das empresas na Região da Ásia-Pacífico registaram pagamentos em atraso em 2014

O estudo anual da Coface na região da Ásia-Pacífico foi apresentado a 2695 empresas em 8 economias. 70% das empresas inquiridas registaram atrasos de pagamento em 2014 – o nível mais alto em 3 anos. Além disso, 37% dos entrevistados relataram um aumento dos montantes em atraso em 2014, cerca de 2% em comparação com o ano anterior. As empresas na China, Índia, Hong Kong e Tailândia são particularmente afectadas.

Austrália, Japão, Singapura e Taiwan: melhoria na experiência de pagamento das empresas

Embora a situação geral de atraso de pagamentos na região se tenha deteriorado, testemunhou-se na Austrália uma melhoria significativa no mercado em todos os indicadores (isto é, ocorrência de atrasos de pagamento, duração média de atraso e potenciais problemas de liquidez relacionados com atrasos de pagamento de longo prazo, que excedam os 180 dias). Taiwan e Singapura sentiram também uma melhoria nos pagamentos em 2014, em termos de duração de atrasos de médio e de longo prazo. No Japão, embora tenham sido relatados pelas empresas mais atrasos de pagamentos e por períodos de tempo mais longos em 2014, o peso dos atrasos de pagamento de longo prazo continua a ser o mais baixo entre os países da região, enquanto que as insolvências e o encerramento de empresas também se mantiveram em níveis baixos.

	Atrasos de pagamento			Duração média de atrasos acima dos 90 dias			Atrasos de longo prazo > 2% de volume de negócios		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
APAC	67%	68%	70%	13%	14%	15%	37%	30%	25%
Austrália	83%	85%	74%	9%	10%	7%	43%	23%	17%
China	77%	82%	80%	13%	18%	20%	36%	33%	30%
Hong Kong	57%	53%	55%	19%	12%	18%	49%	35%	33%
Índia	56%	63%	86%	18%	10%	10%	60%	30%	24%
Japão	42%	36%	43%	7%	6%	10%	14%	8%	7%
Singapura	68%	76%	85%	20%	21%	10%	53%	45%	23%
Taiwan	77%	56%	48%	7%	14%	21%	11%	16%	15%
Tailândia¹	N/A	N/A	89%	N/A	N/A	4%	N/A	N/A	19%

Fonte: Coface

¹ A Coface realizou o estudo sobre o comportamento de pagamento na Tailândia pela primeira vez em 2014

“Enquanto a experiência de pagamento na Austrália continua a melhorar, a sua economia ainda se depara com alguns obstáculos. As exportações Australianas serão afectadas pela economia Chinesa menos dinâmica, será necessário um maior apoio para estimular a procura interna do país. Com a sua entrada no Banco Asiático de Investimento em Infra-estrutura (AIIB), a Austrália assistiu a uma revitalização da procura por recursos naturais, o que seria benéfico para este país rico em recursos”, afirmou Rocky Tung, Economista da Coface para a Região da Ásia-Pacífico.

China, Hong Kong, Índia e Tailândia: mais desafios para as empresas

Na China, a percentagem de empresas que enfrentaram atrasos nos pagamentos em 2014 manteve-se elevada. A elevada alavancagem da economia Chinesa, combinada com o elevado custo de financiamento e a baixa rentabilidade de certas indústrias, significa que o cenário para 2015 se mantém desafiante. A política de risco da Coface continua cautelosa quanto às indústrias afectadas por problemas de sobrecapacidade, tais como, a indústria do ferro, do aço, do cimento, da construção naval, do alumínio, do vidro para construção, do carvão e do papel e tipografia.

Em Hong Kong, os atrasos tornaram-se mais comuns e mais prolongados em termos de dias. Prosseguindo, o mercado imobiliário extremamente dispendioso e a pressão em baixa no mercado retalhista (consequência de um crescimento menos dinâmico no turismo) pode levar a obstáculos para a economia.

“A força do dólar de Hong Kong torna a cidade menos apelativa como destino de viagem. As recentes actividades de comércio anti-paralelo, juntamente com o limite de visitas de uma vez por mês, imposto pelas autoridades nacionais da China, para restringir as visitas dos residentes de Shenzhen a Hong Kong, significa que as indústrias relacionadas com o turismo serão as primeiras a sentir o impacto, enquanto os proprietários e operadores de lojas e armazéns serão também negativamente afectados. As empresas da cidade podem deparar-se com a surpresa de uma procura negativa num curto-prazo”, afirmou Rocky Tung.

Na Índia, as situações de atrasos de pagamentos tornaram-se mais comuns em 2014. Os analistas de risco da Coface relataram uma deterioração dos pagamentos em atraso pelas empresas em 2014, com enormes aumentos nos atrasos de pagamento de empresas de todos os sectores, começando pelas empresas, directa ou indirectamente, relacionadas com a indústria de construção (tal como infra-estruturas). As empresas societárias ou pertencentes a um proprietário foram as mais afectadas.

O ambiente empresarial na Tailândia em 2014 estava fragilizado, como revela o número de empresas que foram dissolvidas. Isto significa que os riscos de pagamento das empresas são elevados na Tailândia. A tendência é principalmente conduzida pelo abrandamento económico que sofreu uma quebra acentuada, quando a prolongada instabilidade da política interna afectou a dinâmica de crescimento no primeiro semestre. Observámos uma deterioração na experiência de pagamentos em 2014, particularmente em sectores relacionados com electrodomésticos, químicos, materiais de construção e aço.

	Empresa insolvente	Sectores arriscados
Austrália	Progrediu	Agro-alimentar, retalho e mineração
China	N/A	Ferro e aço, cimento, construção naval, alumínio, vidros para construção civil, indústria de carvão, indústria do papel e tipografia, indústria têxtil, alimentar, sectores doméstico e dos transportes
Hong Kong	Deteriorou	Retalho, turismo e têxtil
Índia	N/A	Construção e afins, Agro-alimentar, químicos, electrónica e TI, metal, têxtil, sector da madeira e papel
Japão	Progrediu	PME do sector do retalho, químicos, metal têxtil, madeira e papel
Singapura	Progrediu	Produtos químicos e produtos relacionados com petróleo, agro-alimentar
Taiwan	Estável	Sectores relacionados com energia solar
Tailândia	Deteriorou	Aparelhos electrónicos/electrodomésticos, produtos químicos, materiais de construção e aço

Fonte: Coface

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Cláudia MOUSINHO - 211 545 408 | claudia.mousinho@coface.com

Sobre a Coface:

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo o mundo soluções globais para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no Mercado interno como na exportação. Em 2014, o Grupo, apoiado pelos seus 4.406 colaboradores, registou um volume de negócios consolidado de €1.441 mil milhões. Com presença directa e indirecta em 98 países, segura as transacções de cerca de 40.000 empresas em mais 200 países. A cada trimestre a Coface publica as suas avaliações de risco país para 160 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco, que usufruem de grande proximidade dos clientes e dos seus devedores.

Em França, a Coface gere as garantias públicas de exportação em nome do Estado Francês.

www.coface.pt

Coface SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A
ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA

